

O QUE PENSAM OS PORTUGUESES SOBRE O ESTADO SOCIAL?

Resultados de um inquérito por questionário

O Inquérito

Este inquérito analisa atitudes sociais sobre o Estado Social em Portugal.

A informação recolhida visa apurar o que os Portugueses pensam sobre direitos sociais numa altura em que a condicionalidade estrita imposta pela Troika veio colocar a austeridade fiscal e a discussão sobre a sustentabilidade do Estado Social no centro da agenda política.

Este inquérito por questionário é feito pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Faz parte do projecto de investigação “Promessas por cumprir: As origens políticas da desigualdade socioeconómica em Portugal, 1960-2010”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (PTDC/CPJ-CPO/101290/2008). A equipa de investigação é coordenada por Filipe Carreira da Silva e é composta por Laura Valadez Martínez, Mónica Brito Vieira e Pedro Ramos Pinto.

Amostra

Universo: Constituído por indivíduos com 18 ou mais anos de idade, residentes em domicílios privados, em Portugal Continental.

Amostra: Constituída por **1.258 entrevistados**, com a seguinte distribuição:

Região	Frequency	Percent
Norte	292	23.2
Centro	252	20.0
Lisboa	291	23.1
Alentejo	211	16.8
Algarve	212	16.9
Total	1,258	100.0

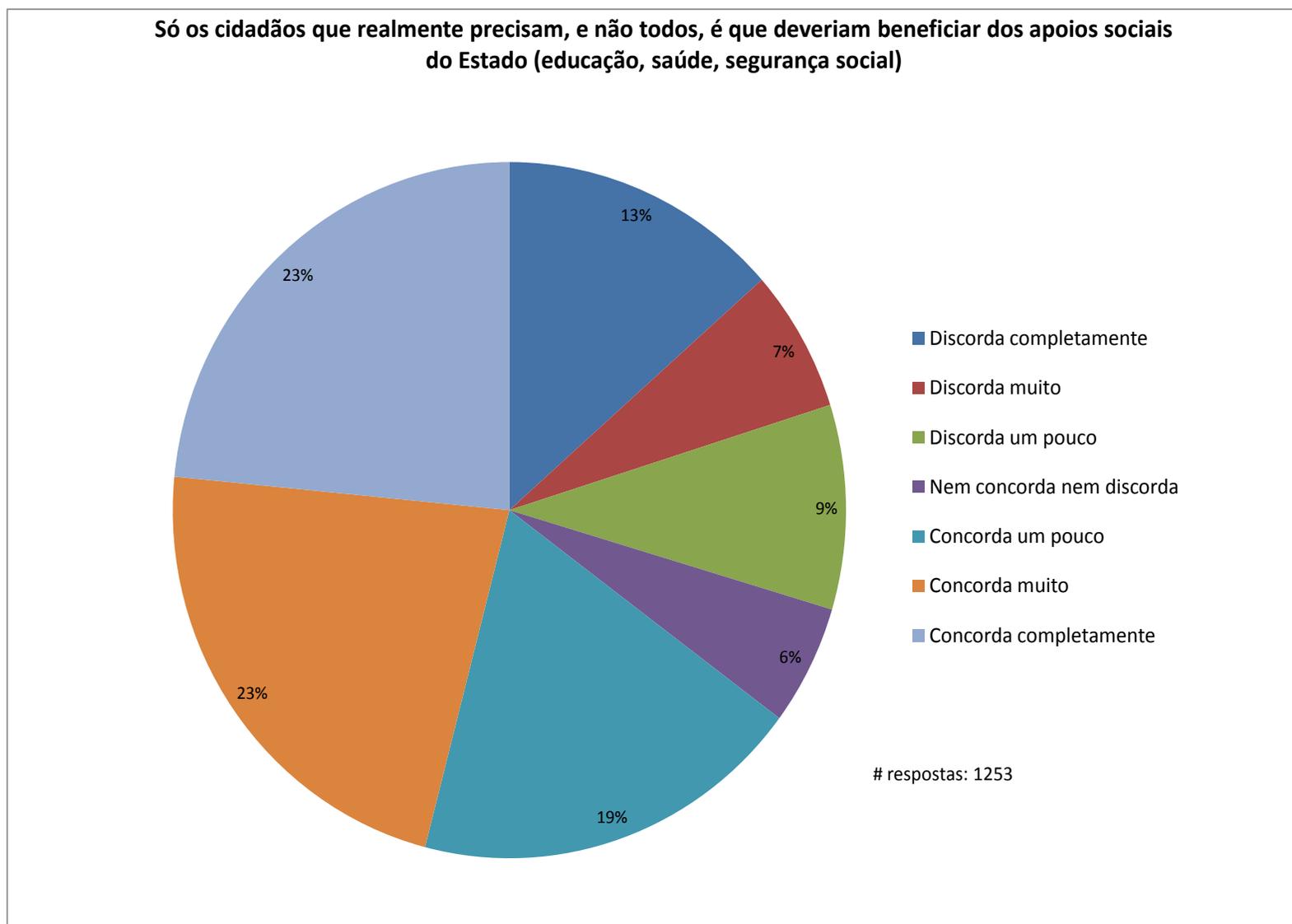
Género	Frequency	Percent
Masculino	576	45.8
Feminino	682	54.2
Total	1,258	100.0

Idade	Frequency	Percent
18 a 24 anos	117	9.3
25 a 34 anos	210	16.7
35 a 44 anos	223	17.7
45 a 54 anos	230	18.3
55 a 64 anos	195	15.5
Mais de 65 anos	283	22.5
Total	1,258	100.0

Recolha da Informação:

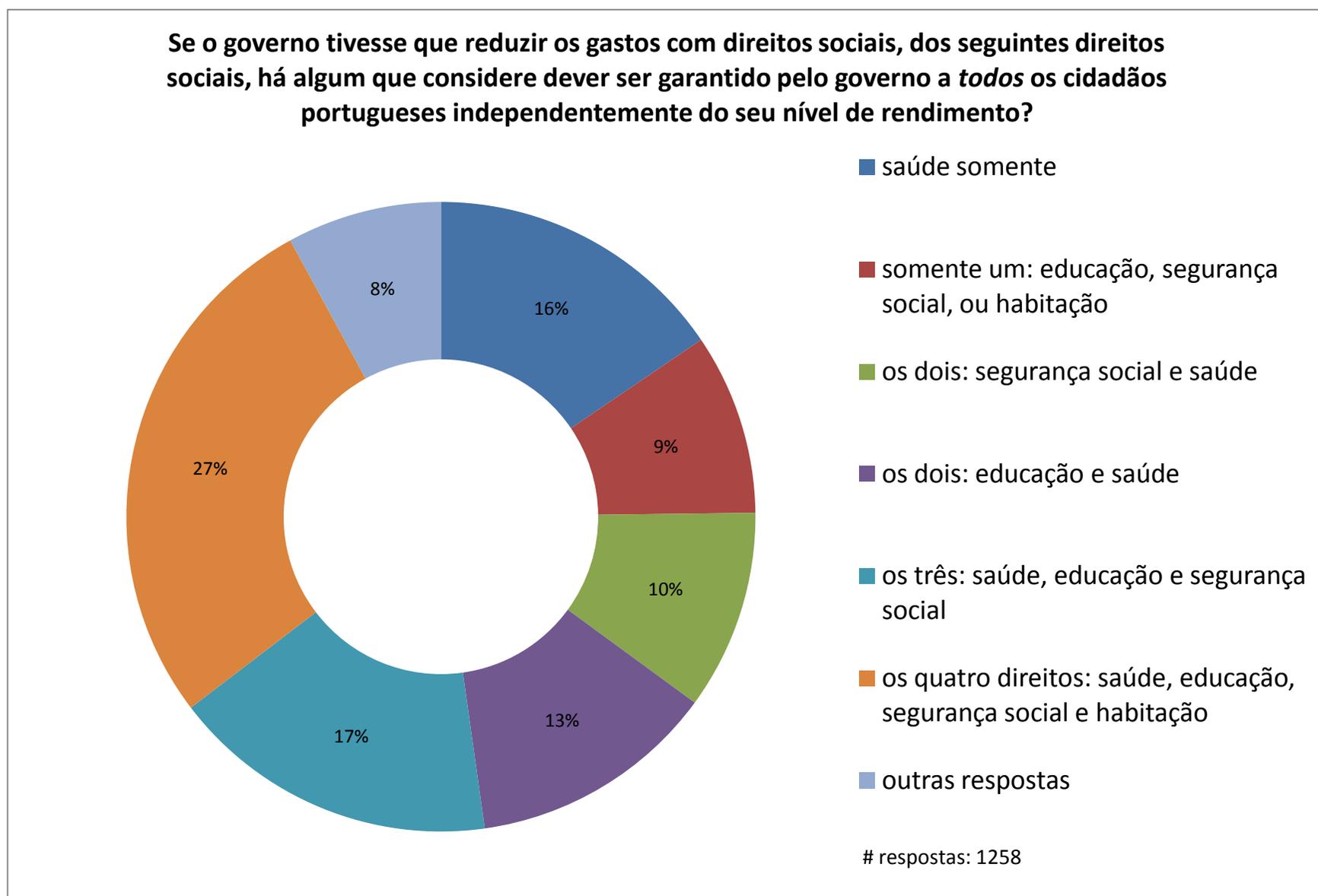
A informação foi recolhida através de entrevista directa e pessoal na residência dos inquiridos, em total privacidade, em sistema CAPI (*Computer Assisted Personal Interviewing*), com base em questionário elaborado pelo ICS e revisto pela empresa de estudos de opinião GfK. O trabalho de campo decorreu entre os dias **8 e 30 de Abril de 2013**.

Opiniões sobre direitos sociais e o Estado Social em Portugal



Se o governo tivesse que reduzir os gastos com direitos sociais, há algum que considere dever ser garantido pelo governo a todos os cidadãos portugueses independentemente do seu nível de rendimento? DIREITO À SEGURANÇA SOCIAL, DIREITO À EDUCAÇÃO, DIREITO À SAÚDE, DIREITO À HABITAÇÃO

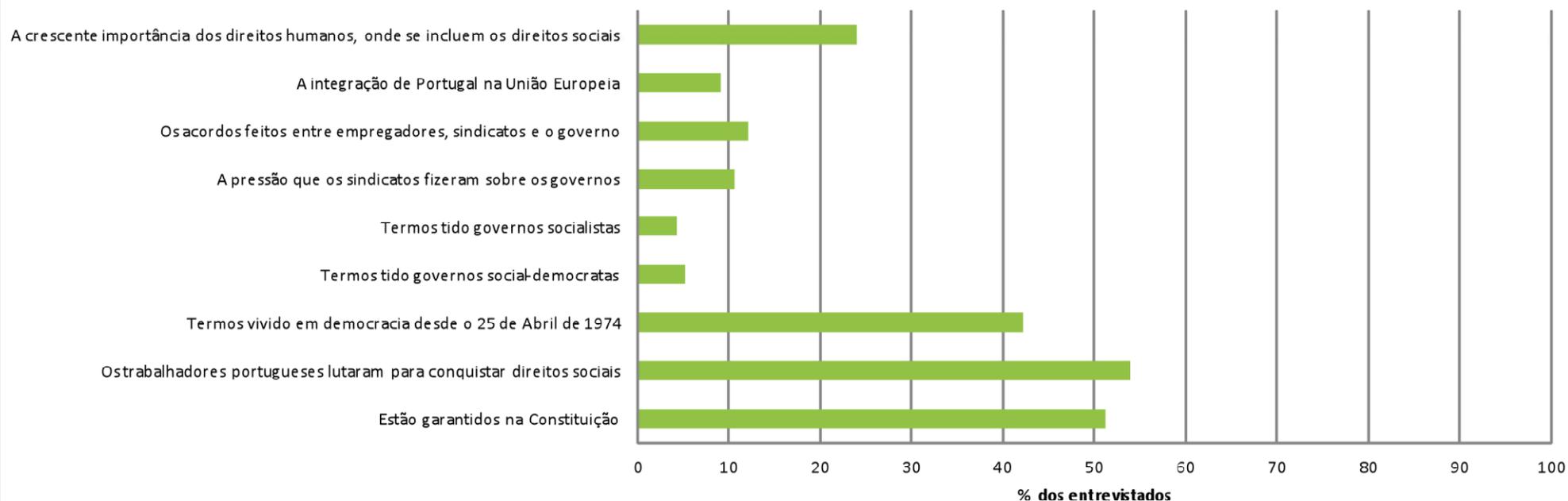
Respostas Possíveis: nenhum direito, só um, dois, três, ou todos os quatro direitos assinalados.



O valor do acesso universal igualitário à protecção social encontra-se arreigado, com a esmagadora maioria dos inquiridos a rejeitar a submissão da sua prestação a prova de recursos.

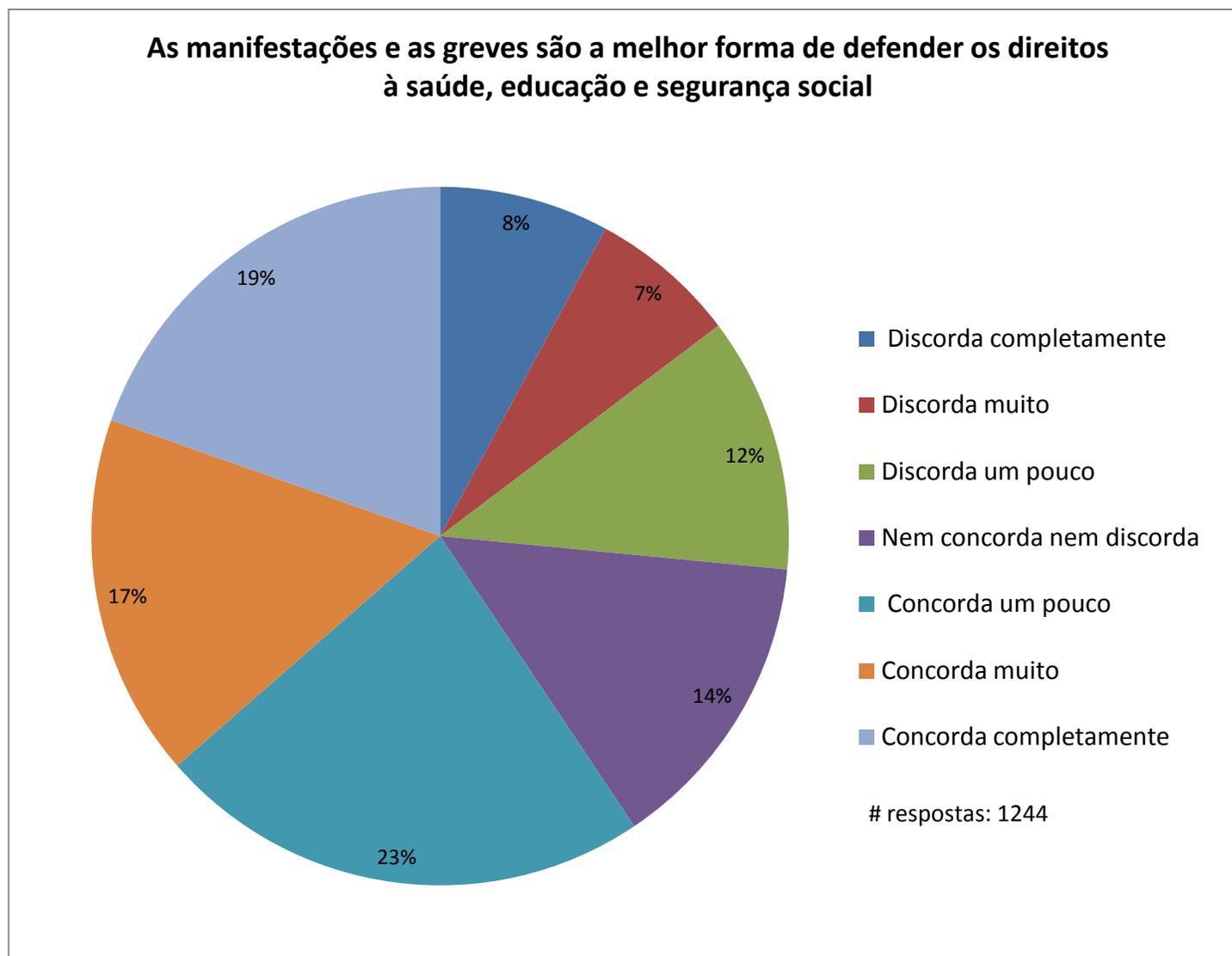
Hoje em dia, todos os Portugueses têm acesso a cuidados de saúde e educação, assim como a pensões quando atingem a idade de reforma. Em sua opinião, quais dos seguintes factores mais contribuíram para garantir esses direitos?

(máximo 3 respostas)



É convicção dos inquiridos que no nosso país os direitos sociais são antes do mais uma conquista dos trabalhadores, do processo democrático e da lei fundamental. É de assinalar que o papel dos trabalhadores na luta pelos direitos sociais não é identificado com o dos sindicatos: é comparativamente reduzido o número de inquiridos que atribui protagonismo ou mesmo uma co-responsabilidade aos sindicatos na garantia desses mesmos direitos. Também os processos democrático e constituinte são tidos por essenciais à garantia dos direitos sociais, mas são-no em abstracto, isto é, independentemente das forças políticas que os configuraram e sobretudo daquelas que governaram o país nos últimos 39 anos.

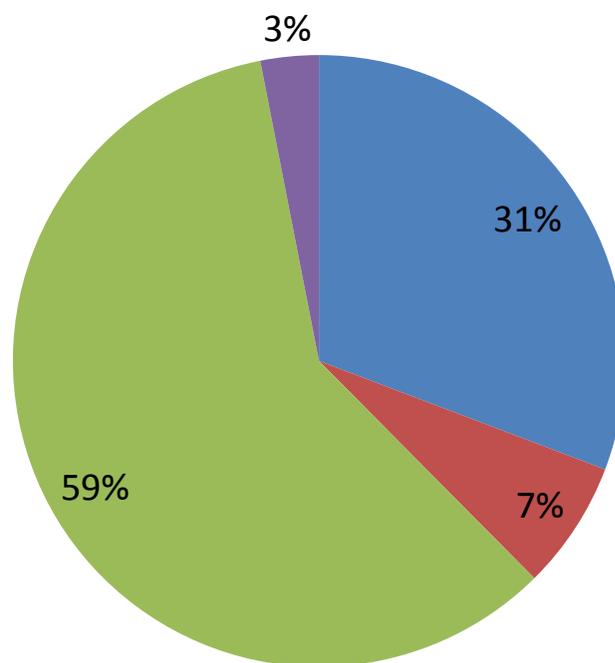
Reflectindo sobre direitos sociais



A maioria dos inquiridos acredita na contestação social, designadamente nas manifestações e nas greves, como a forma mais eficaz de defesa dos direitos sociais à sua disposição.

Que direito social o preocuparia mais não ver garantido a todos pelo Estado?

■ Segurança social (pensões) ■ Educação ■ Saúde ■ Habitação

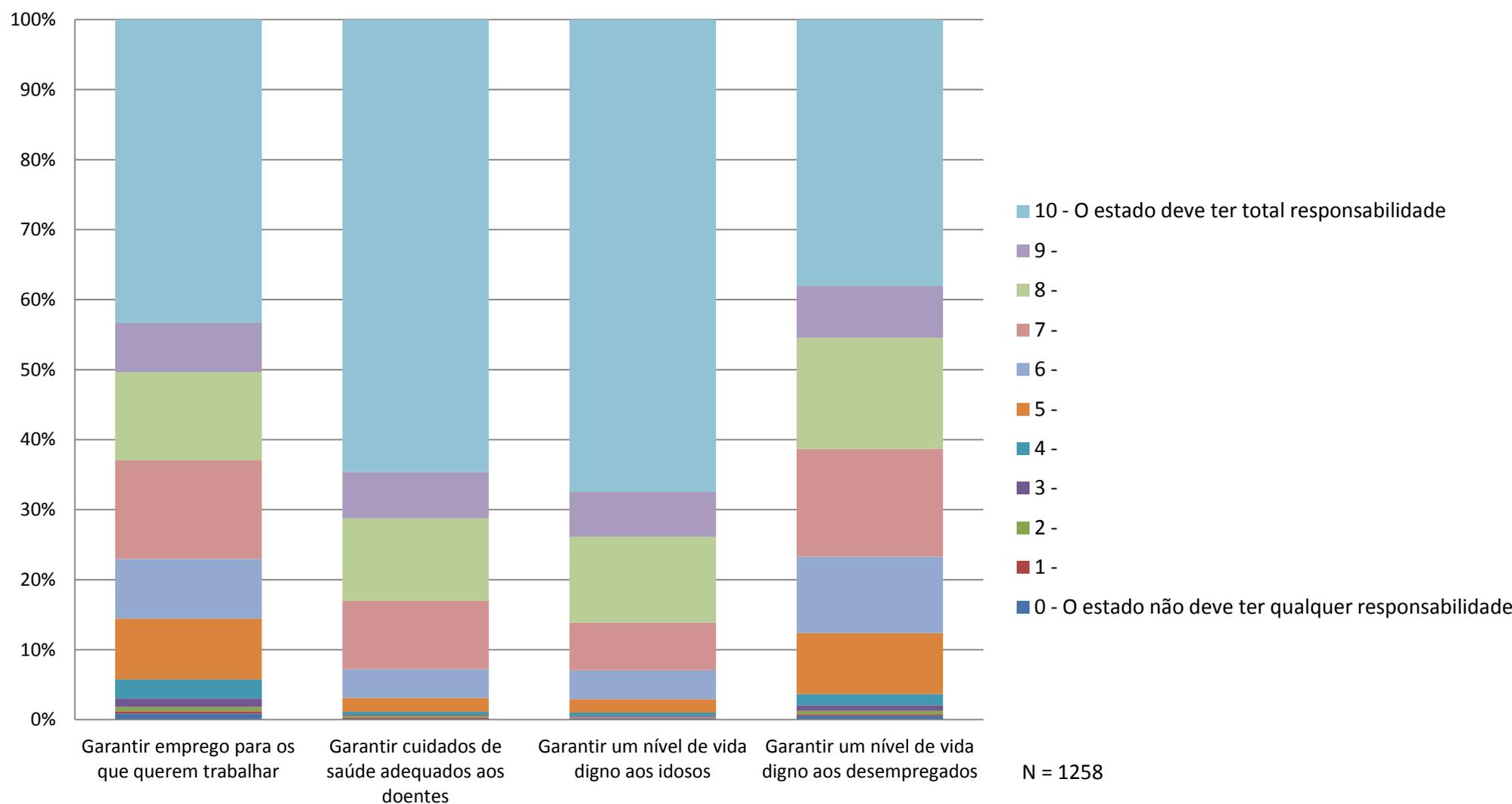


respostas: 1235

Se os direitos sociais protegem contra diferentes riscos, é a vulnerabilidade ao risco de doença que mais preocupa os Portugueses. Assim sendo, o direito à saúde assume um inequívoco lugar de destaque entre os direitos que querem ver protegidos.

Opiniões sobre as obrigações do Estado

Qual é na sua opinião a responsabilidade que o Estado deve ter?



Os Portugueses conferem um fortíssimo papel ao Estado na garantia de alguns dos mais importantes direitos sociais:

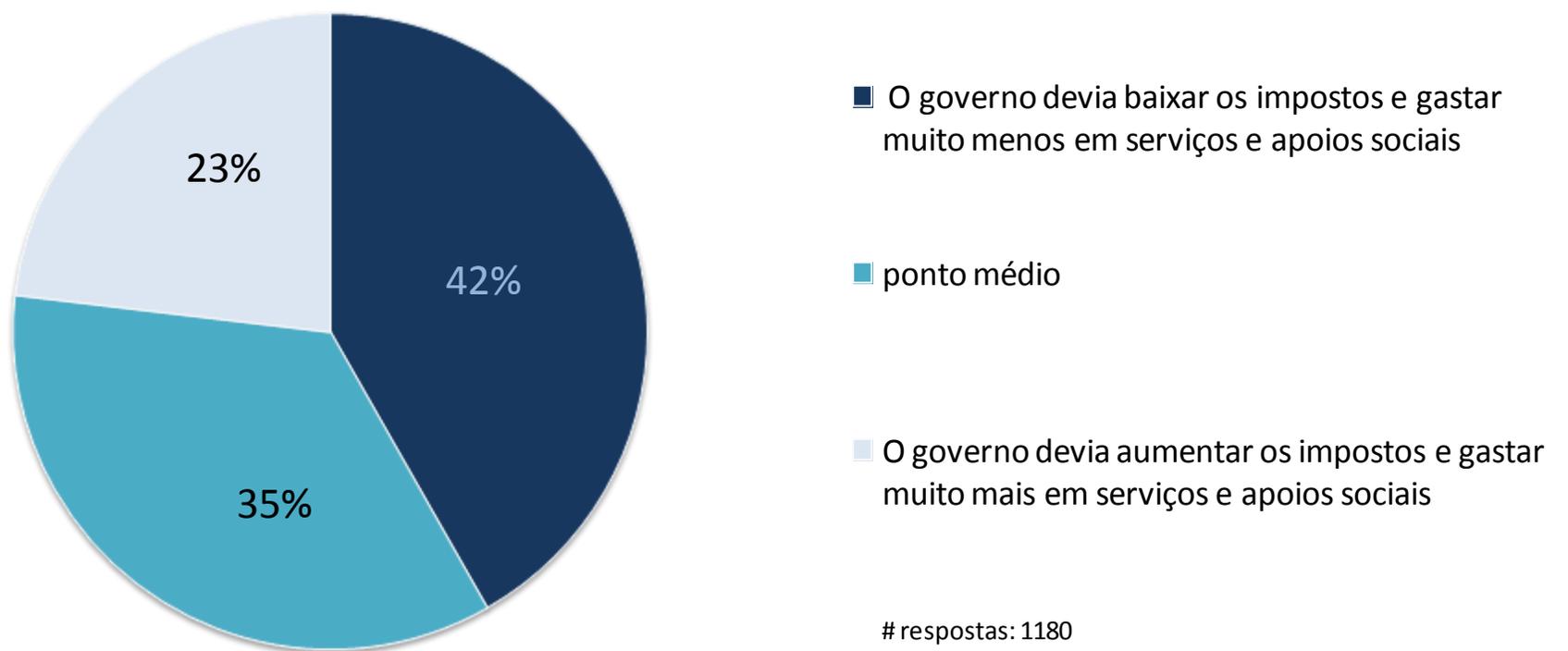
- 43% dos Portugueses pensa que o Estado deve ser totalmente responsável por garantir emprego para todos que desejem trabalhar.
- 65% dos Portugueses pensa que o Estado deve ser totalmente responsável por garantir cuidados de saúde adequados aos doentes.
- 67% dos Portugueses pensa que o Estado deve ser totalmente responsável por garantir um nível de vida digno aos idosos.

Note-se, porém, que são bem menos sanguíneos quanto ao papel do Estado na protecção dos cidadãos em situação de desemprego.

Apenas:

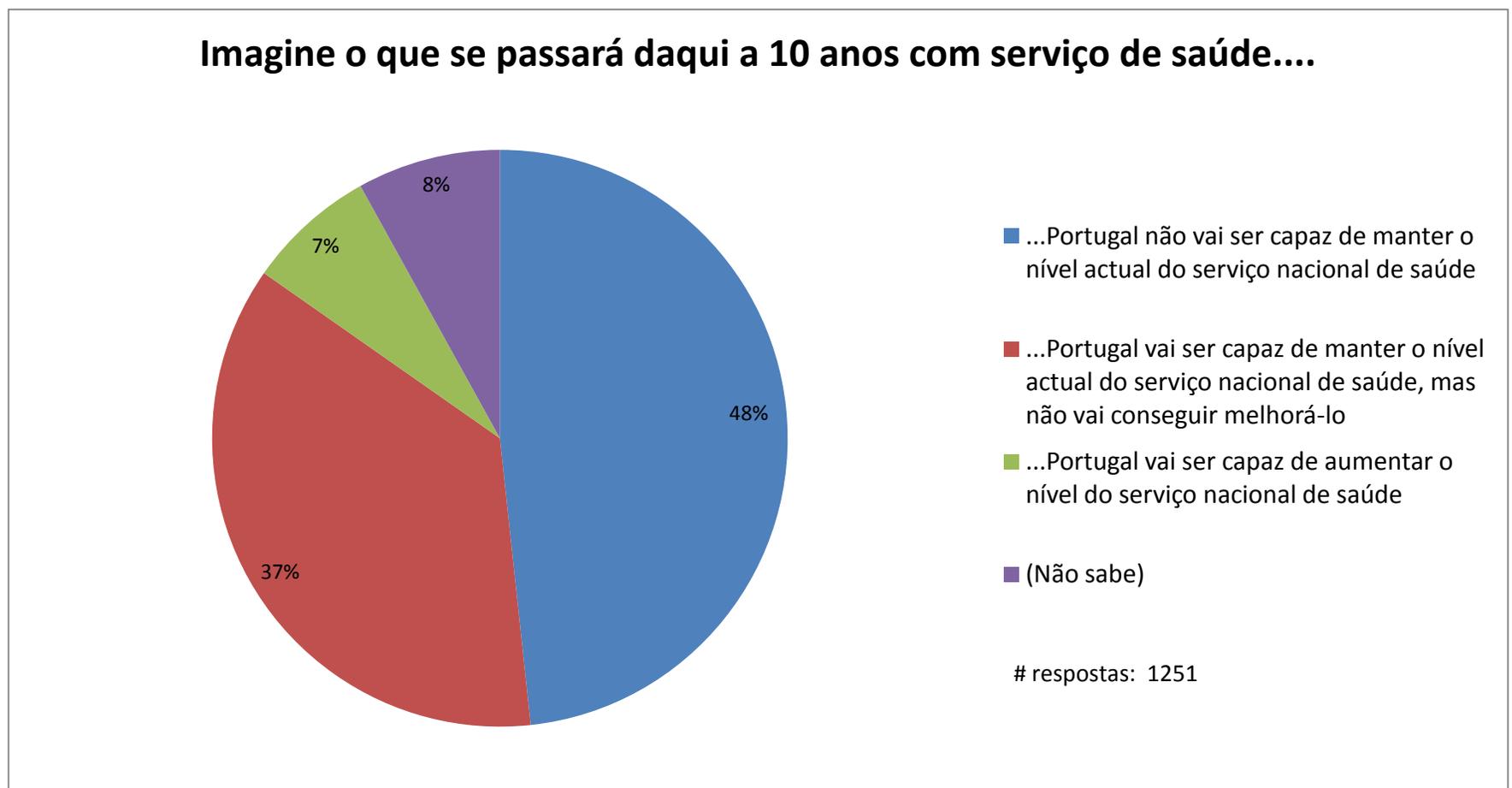
- 38% dos Portugueses pensa que o Estado deve ser totalmente responsável por garantir um nível de vida digno aos desempregados.

Se o Governo tivesse de escolher entre aumentar os impostos e gastar mais em serviços e apoios sociais, ou baixar os impostos e gastar menos em serviços e apoios sociais, o que acha que devia fazer?



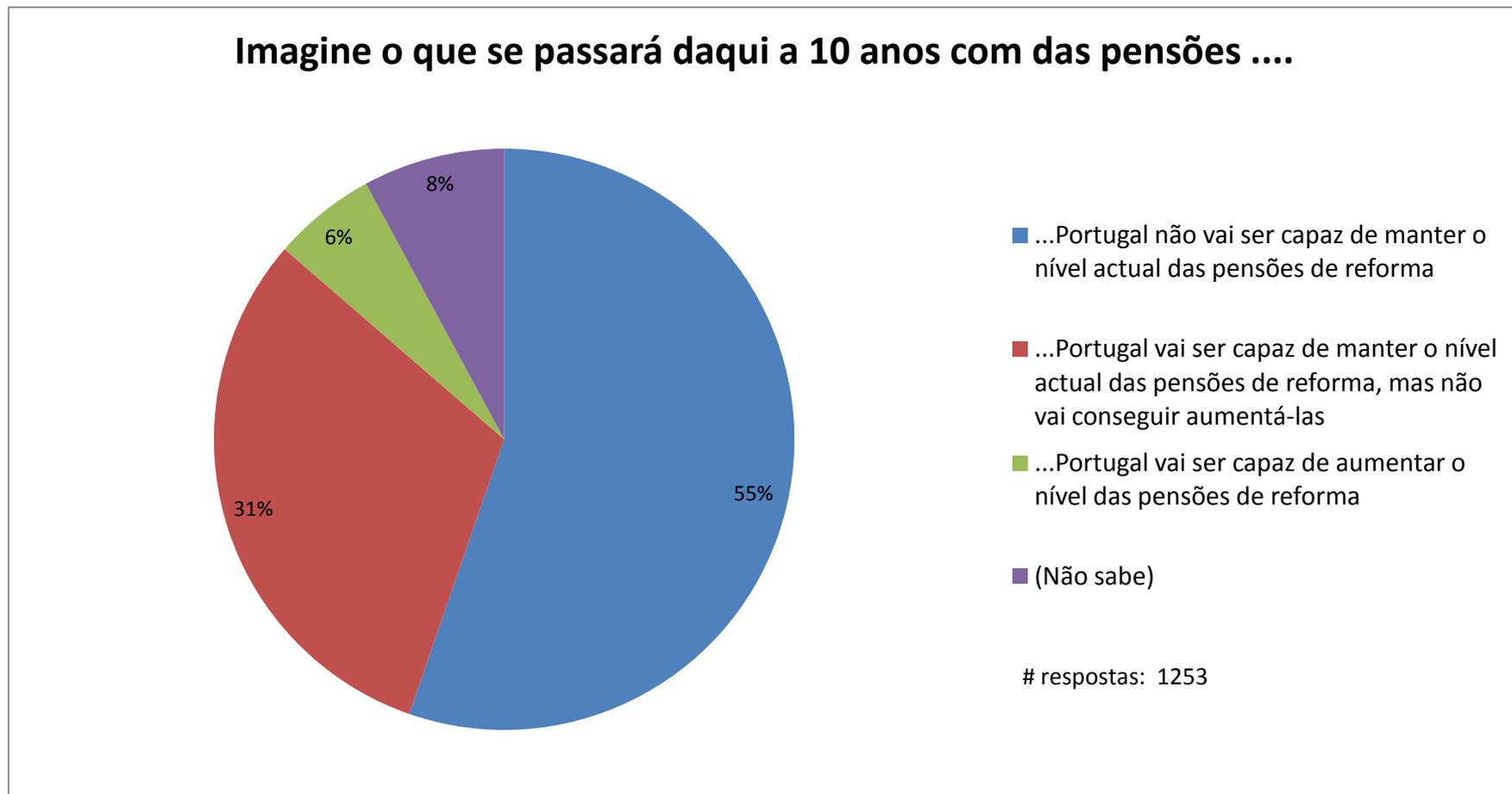
Opiniões sobre o futuro

Hoje em dia discute-se bastante sobre os custos do serviço nacional de saúde em Portugal. Imagine o que se passará daqui a 10 anos. Qual das afirmações nesta lista se aproxima mais da sua opinião? Dentro de dez anos...



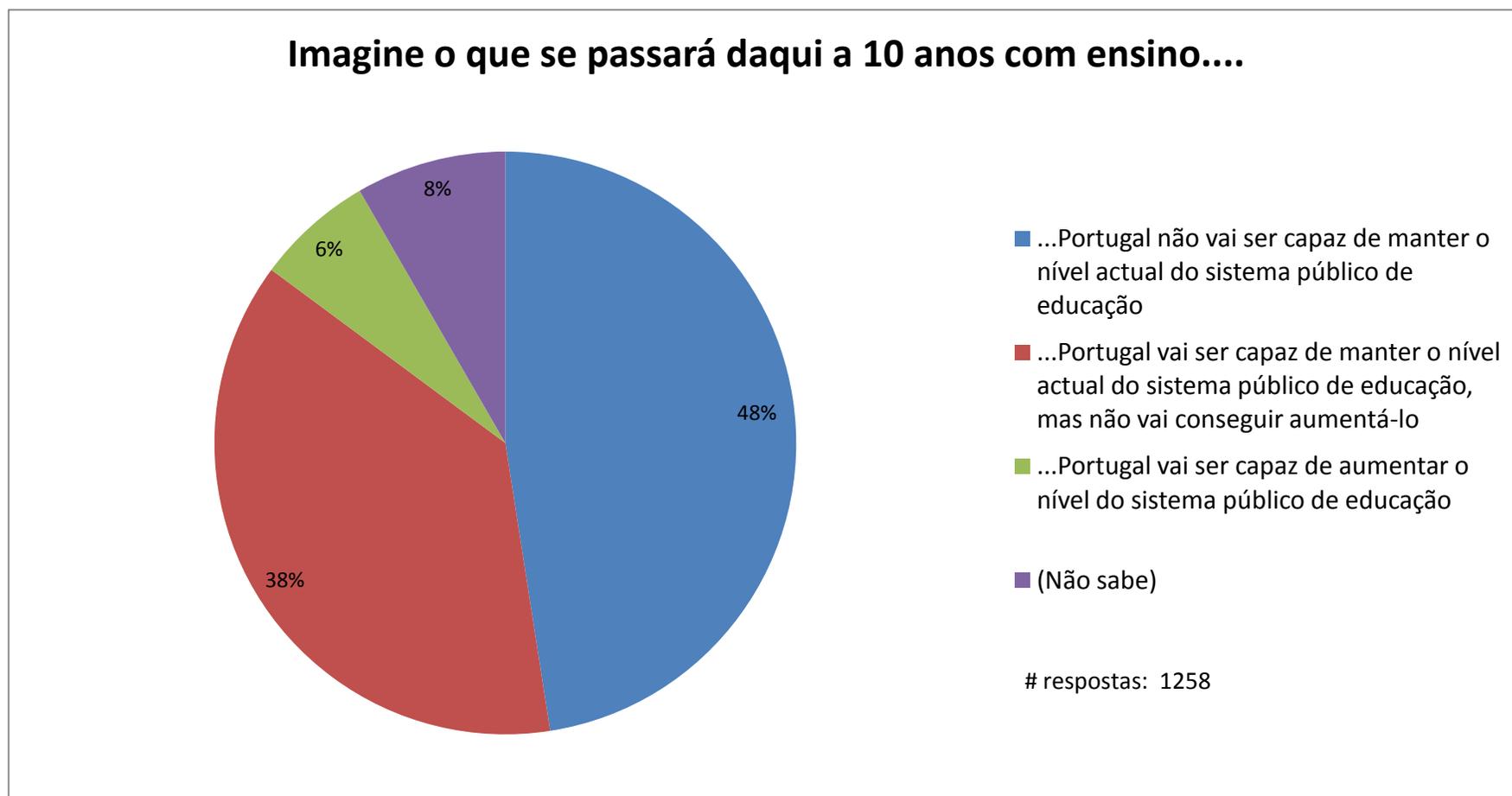
Quase um em cada dois Portugueses (48%) acredita que o país será incapaz de manter a qualidade dos serviços de saúde hoje prestados no sistema público.

Hoje em dia, discute-se também bastante sobre o custo das pensões em Portugal. Imagine o que se passará daqui a 10 anos. Qual das afirmações nesta lista se aproxima mais da sua opinião? Dentro de dez anos...



É ainda maior o seu cepticismo quanto à capacidade do país em manter o nível actual de pensões de reforma.

Hoje em dia, discute-se também bastante sobre o custo do ensino em Portugal. Imagine o que se passará daqui a 10 anos. Qual das afirmações nesta lista se aproxima mais da sua opinião? Dentro de dez anos...



O pessimismo impera entre os Portugueses igualmente quanto ao futuro do sistema público de educação, com quase metade (48%) a revelar-se muito cépticos quanto à capacidade financeira do país em sustentar a chamada “escola pública”. Em contrapartida, apenas 1 em cada 20 Portugueses (6%) acredita que Portugal vai ter condições para expandir o actual sistema público de educação. Em suma, relativamente aos três principais direitos sociais, os Portugueses revelam um profundo cepticismo quanto à capacidade do Estado em manter o nível actual de apoio social nesses domínios: esta tendência é particularmente clara no caso da sustentabilidade das pensões de reforma, embora também seja muito pronunciada no caso da saúde e da educação.